

O MOVIMENTO DA EMPRESA JUNIOR PROMAT NA CONTIBUIÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS DAS ESCOLAS PUBLICAS

Produção de Conhecimento no Ensino, Pesquisa e Extensão

*Gian Carlos da Silva*¹
gianmarangoni@unesc.net
*Emilly Vicente de Freitas*²
v.freitasemilly@outlook.com
*Guilherme de Bem Carvalho*³
guidebem97@gmail.com
*Luiz Otávio Martinello*⁴
luiz.martinello@outlook.com

Introdução

O Movimento Empresa Júnior (MEJ) teve seu início na França em meados dos anos 60 e chegou no Brasil, a partir de uma primeira empresa júnior fundada em 1988 pela Fundação Getúlio Vargas – São Paulo. As empresas juniores visam estreitar a distância entre o mercado de trabalho e o ambiente acadêmico. Possibilitam aos estudantes a oportunidade de vivenciar e aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação. Sua finalidade é contribuir no aprendizado e na capacitação desses estudantes para desenvolver competências empreendedoras e autônomas no intuito de formar profissionais mais completos (LIMA, CANTAROTTI, 2010);

Neste contexto de empresas juniores, está a PROMAT Jr., que é gerida por estudantes do curso de licenciatura em Matemática da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Suas atividades relacionam-se a área de Educação Matemática, tais como: aulas particulares, cursos de matemática básica e raciocínio lógico, construção de laboratórios de matemática e formação continuada de professores. Por decorrência,

¹ Acadêmico do oitavo período do curso de Matemática, UNESC.

² Acadêmica do oitavo período do curso de Matemática, UNESC.

³ Acadêmico do oitavo período do curso de Matemática, UNESC.

⁴ Acadêmico do sexto período do curso de Matemática, UNESC.

esse trabalho se caracteriza como um relato da experiência vivenciada num dos projetos da PROMAT Jr., desenvolvido em 2019. Este, é caracterizado, como monitoria de extraclasse e foi ofertado em uma escola pública estadual no município de Forquilha.

O projeto se justifica, por atender a um dos objetivos da PROMAT que é contribuir na aprendizagem dos estudantes e na melhoria do índice do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) que colabora para o desenvolvimento da Educação Matemática.

Metodologia

As Monitorias de reforço para a disciplina de Matemática foram ofertadas nas turmas do 6º (sexto), 7º (sétimo), 8º (oitavo) e 9º (nono) anos do ensino fundamental na Escola de Educação Básica Luiz Tramontin, no Município de Forquilha – SC. A escola está inserida em uma das regiões metropolitanas da cidade, atendendo alunos da região central e proximidades.

O acadêmico que ministrou as aulas, teve contato com a direção escolar, juntamente com as professoras titulares das turmas, para a formulação das aulas. Sua metodologia de aula, privilegiou a abordagem de questionamentos, problemas, discussões, demonstrações, com o propósito de potencializar a apropriação dos conceitos. É relevante enfatizar que, o projeto foi desenvolvido de modo voluntário e que seu retorno foi um grande aprendizado.

Análise e Discussão dos Dados

As aulas foram desenvolvidas, inicialmente, na biblioteca da escola e apesar de ser um ambiente de silêncio, se tornou um local difícil, pois alguns dias tinham movimentos de outros alunos e professores. Para que essas questões fossem resolvidas, mudou-se de local, para a sala de informática e a metodologia de aula focou o acompanhamento dos alunos e sanar suas dúvidas.

Nos dias subsequentes de monitoria, observou-se que, os alunos adaptaram-se a metodologia e, com isso, percebeu-se a melhoria do ensino e a motivação do monitor.

Vale ressaltar, que o propósito de cada momento, se sustentou em romper as barreiras de desigualdade no raciocínio, e auxiliar o professor titular, para que os alunos realmente se apropriem dos conceitos matemáticos, como afirma Alves (2018).

Na etapa final do projeto, foi promovida a avaliação dos alunos participantes, considerando-se como objeto de análise 3 índices: notas, faltas e a participação frequente nas monitorias e na disciplina. Desse modo, elaborou-se tabelas com os dados de cada turma.

Na Tabela 01 é apresentado os dados do 6º ano e como pode ser observado foram positivos, na média, pois apenas o aluno A não obteve média. Porém, houve um progresso na sua aprendizagem representado em 1,5 (um ponto e meio) na média do 2º trimestre em relação ao primeiro. Nesta turma, conseguiu-se perceber o comprometimento na disciplina, pois não há nenhum faltante neste período.

Tabela 1 – 6º ano do Ensino Fundamental

Aluno	1º Trimestre	Faltas	2º Trimestre	Faltas
A	4,0	0	5,5	0
B	6,5	0	6,0	0
C	7,5	2	8,5	0
D	4,5	0	6,5	0
E	4,0	4	6,0	0
F	6,5	0	7,5	0
G	8,5	0	9,0	0

Fonte: Os autores, 2020

No 7º ano, Tabela 2, os alunos H, I, J, K e L, obtiveram resultados positivos. Ao se tratar de notas, Alguns aumentaram seus índices em até 2 pontos em relação à média anterior. É importante destacar que estes alunos não faltaram as aulas de Matemática e nem as monitorias. Mas, o Aluno M obteve um resultado negativo, diminuiu a média em 3,5 (três pontos e meio) em relação ao trimestre anterior. O motivo deve ter sido devido ter faltado oito aulas da disciplina. O aluno O, mesmo em suas limitações especiais e faltando dez aulas na disciplina, atingiu a média no segundo trimestre. O aluno N, manteve a média. A importância dos dados foi relevante para compreensão de que a

monitoria, na maioria, obteve êxito na recuperação dos alunos dessa turma, considerando que 75% deles foram recuperados.

Tabela 2 – 7º ano do Ensino Fundamental

Aluno	1º Trimestre	Faltas	2º Trimestre	Faltas
H	4,0	0	5,0	0
I	4,5	0	6,5	0
J	5,5	0	6,0	0
K	5,0	0	7,0	2
L	6,5	0	7,5	2
M	6,0	2	2,5	8
N	4,0	0	4,0	3
O	2,5	4	6,0	10

Fonte: Os autores, 2020

No 8º ano, os alunos apresentaram muita dificuldade com os temas abordados em sala de aula e apenas 2 alunos apresentaram melhora nos seus resultados, os outros se mantiveram ou diminuíram a média em até 1 ponto como apresentado na Tabela 3.

Tabela 3 – 8º ano do Ensino Fundamental

Aluno	1º Trimestre	Faltas	2º Trimestre	Faltas
P	6,0	2	5,0	4
Q	4,0	0	5,0	0
R	5,0	0	4,5	2
S	5,0	0	5,0	2
T	7,5	4	7,0	0
U	4,5	0	4,0	0
V	5,0	0	5,0	2
W	3,5	0	5,0	0

Fonte: Os autores, 2020

Finalizando, com o 9º ano, Tabela 04, com três participantes, o resultado foi mantido por um e outro que aumentou um ponto. O aluno Y, com 4 faltas no primeiro trimestre e cinco no segundo, baixou um ponto no 2º trimestre em relação ao primeiro.

Tabela 4 - 9º ano do Ensino Fundamental

Aluno	1º Trimestre	Faltas	2º Trimestre	Faltas
X	4,5	0	4,5	0
Y	7,0	4	6,0	5
Z	3,0	0	4,0	0

Na análise dos resultados, é possível perceber que em todas as turmas, na maioria das vezes, quando o aluno é assíduo e participa das monitorias e das aulas da disciplina, obtém resultados positivos, tanto na aprendizagem, quanto na nota. A escola relata que, o comprometimento do aluno e o incentivo que este recebe da sua família afeta de modo significativo ao seu desempenho escolar.

Considera-se ainda, com relação a aprendizagem destes alunos, as diferentes metodologias abordadas na apresentação dos conteúdos, pois nem todas as turmas tinham a mesma professora titular. Conclui-se na análise dos resultados obtidos, que as monitorias de extraclasse possibilitam a discussão dos temas abordados em sala de aula, contribuindo na aprendizagem e no desempenho escolar dos alunos.

Considerações Finais

O projeto apresentado, teve significados importantes para a comunidade escolar com o envolvimento da Universidade, dos futuros professores de Matemática e da escola. Considera-se, que promover monitorias extraclasse, possibilita o estudo e o exercício de aprender, contribuindo para um aprendizado mais significativo.

No âmbito da vivência de iniciação à docência, como monitor no projeto e futuro professor, a experiência mostrou-se rica ao possibilitar a construção e planejamento de metodologias de ensino, pela prática pedagógica em ensinar Matemática e, na formação cidadã destes alunos, que desempenharão papéis importantes na construção dos seus futuros e no desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Empresa Júnior. Monitoria Escolar. Educação Matemática.

Referências

ALVES, D. L.; A importância do reforço escolar. **Revista FAROL – Rolim de Moura – RO**, v. 6, n. 6, p. 29-37, jan./2018.

LIMA, Thays Ferreira. CANTAROTTI, Aline. A formação e a construção de competências para a atuação do profissional de secretariado executivo: um estudo de caso em uma empresa júnior. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 94-122, jul./dez. 2010.

ANEXO 1

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE OBRA

1) DADOS DO AUTOR 1

1.1 Nome: Gian Carlos da Silva

1.2 CPF: 09389348994

1.1 Vínculo com a instituição: Acadêmico do curso Matemática-Licenciatura – UNESC

1) DADOS DO AUTOR 2

1.2 Nome: Emilly Vicente de Freitas

1.3 CPF: 11587700905

1.4 Vínculo com a instituição: Acadêmica do curso Matemática-Licenciatura - UNESC

1) DADOS DO AUTOR 3

1.5 Nome: Guilherme de Bem Carvalho

1.6 CPF: 10166601977

1.7 Vínculo com a instituição: Acadêmico do curso Matemática-Licenciatura - UNESC

1) DADOS DO AUTOR 4

1.8 Nome: Luiz Otávio Martinello

1.9 CPF: 12004087994

1.10 Vínculo com a instituição: Acadêmico do curso Matemática-Licenciatura - UNESC

2) INFORMAÇÕES DA OBRA

2.1 Identificação da obra: **Anais do Seminário de Integração e Socialização de Pesquisas e Práxis Pedagógica em Matemática**

(tese, dissertação, livro, capítulo de livro, artigo, anais, resumo expandido, outros)

2.2 Título da obra: O MOVIMENTO DA EMPRESA JUNIOR PROMAT NA CONTIBUIÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS DAS ESCOLAS PUBLICAS

(O Movimento da Empresa Junior Promat na Contibuição da Aprendizagem de alunos das Escolas Publicas)

Na qualidade de titular dos direitos autorais relativos à obra acima descrita, o autor, com fundamento no artigo 29 da Lei n. 9.610/1998, autoriza a UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense, a disponibilizar gratuitamente sua obra, sem ressarcimento de direitos autorais, para fins de leitura, impressão e/ou *download* pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela UNESC, nas seguintes modalidades: a) disponibilização impressa no acervo da Biblioteca Prof. Eurico Back; b) disponibilização

em meio eletrônico, em banco de dados na rede mundial de computadores, em formato especificado (PDF); c) Disponibilização pelo Programa de Comutação Bibliográfica – Comut, do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), órgão do Ministério de Ciência e Tecnologia.

O AUTOR declara que a obra, com exceção das citações diretas e indiretas claramente indicadas e referenciadas, é de sua exclusiva autoria, portanto, não consiste em plágio. Declara-se consciente de que a utilização de material de terceiros incluindo uso de paráfrase sem a devida indicação das fontes será considerado plágio, implicando nas sanções cabíveis à espécie, ficando desde logo a FUCRI/UNESC isenta de qualquer responsabilidade.

O AUTOR assume ampla e total responsabilidade civil, penal, administrativa, judicial ou extrajudicial quanto ao conteúdo, citações, referências e outros elementos que fazem parte da obra.

Criciúma, 20 de novembro de 2020.

Assinatura: Guim Carlos da Silva

Assinatura: Emilly Vicente de Freitas

Assinatura: GUILHERME DE BEM CARVALHO

Assinatura: Leuniz Otávio Martinello